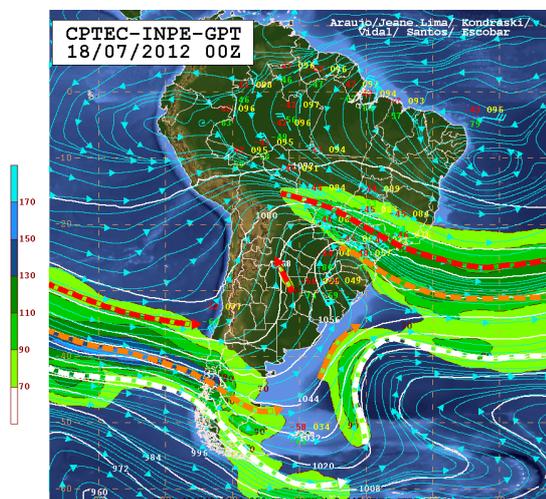




Análise Sinótica

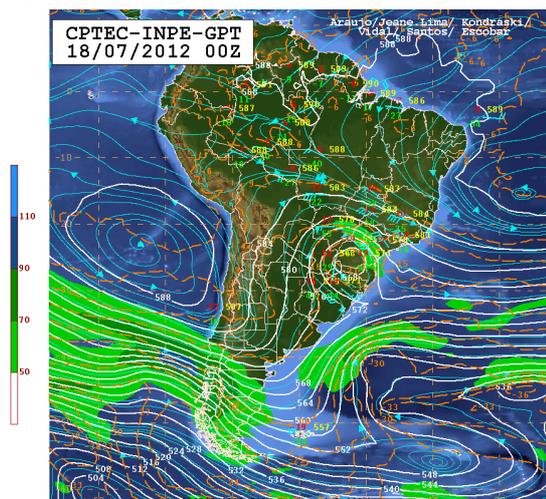
18 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



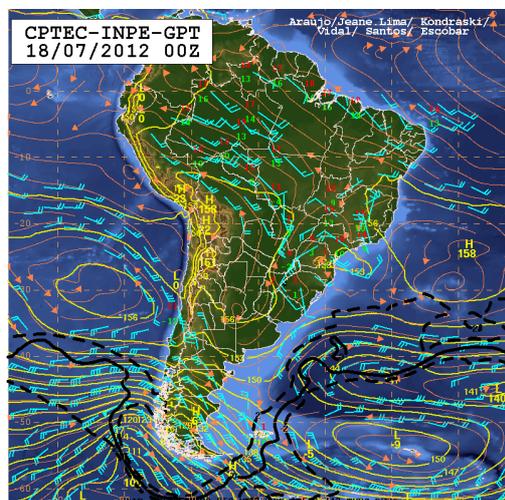
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z desta quarta-feira (18/07), ainda é possível notar a presença do predomínio da circulação anticiclônica a norte de 20S sobre o Brasil, devido a um centro anticiclônico no Atlântico em torno de 11S/31W. Por outro lado, ao sul de 20S entre a Bolívia, Paraguai, MS, SP e Região Sul do Brasil, o predomínio é da circulação ciclônica devido a um amplificado cavado que está dando suporte dinâmico a configuração de uma onda frontal em superfície. Entre a vanguarda do cavado e a borda sul do anticiclone comentado, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN), estes máximos de vento atuam entre o sul do Centro-Oeste, do Sudeste e entre o PR e SC, seguindo pelo Atlântico onde se acoplam, também, ao ramo sul do Jato Polar (JPS) que, por sua vez, contorna um cavado frontal. Entre o Pacífico e o centro da Argentina observa-se a atuação de uma crista que gera subsidência do ar e favorece a estabilidade atmosférica. Ao sul de 30S entre o Pacífico e extremo sul do continente observa-se a presença do JST acoplado ao JPN e JPS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z desta quarta-feira (18/07), nota-se que o padrão sinótico descrito em altitude se reflete neste nível, com um anticiclone centrado no Atlântico por volta de 15S/27W e de onde se estende uma crista que penetra, principalmente, pelas Regiões Nordeste e Norte do país. Esta crista está favorecendo o predomínio de sol por toda área central do país e para baixa umidade relativa do ar no período da tarde, devido ao movimento subsidente do ar por ele gerado que comprime o ar adiabaticamente levando ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera inibindo o desenvolvimento de nuvens. O cavado descrito em altitude sobre o setor sul do Brasil se aprofunda neste nível e configura um Vórtice Ciclônico (VC) sobre a Região Sul com gradiente de geopotencial e temperatura a fortes ventos em sua borda, o que indica baroclinia sobre esta área. A temperatura sobre o PR é de -19C e sobre SP de -12C, ou seja, ar bastante frio neste nível sobre estas áreas, um indicio de que a coluna troposférica encontra-se toda fria. Observa-se um anticiclone sobre o Atlântico centrado por volta de 23S/84W de onde se estende uma crista que passa pelo centro da Argentina e, conforme comentado na análise de altitude, estabiliza o tempo nesta área. A sul de 30S sobre os oceanos e extremo sul do continente há forte baroclinia com ventos intensos, gradiente de geopotencial e temperatura, um reflexo da presença de sistemas frontais transientes em superfície nestas áreas.

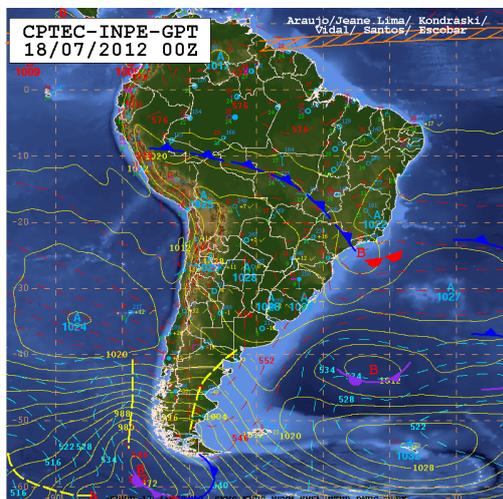
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z desta quarta-feira (18/07), observa-se a atuação da área ciclônica sobre a Região Sul e entre SP, MG, MS e sul de GO, com uma baixa pressão fechada sobre o sul do PR, reflexo da onda frontal que está em formação em superfície. O anticiclone migratório tem centro em torno de 34S/64W com ventos fortes de sul em direção ao norte do Paraguai, Bolívia e setor oeste da Região Centro-Oeste do Brasil o que advecta ar frio desde a Argentina, Paraguai, Bolívia, o que reforça o ar frio que já estava estagnado nestas áreas. Este anticiclone migratório está embebido na circulação do anticiclone subtropical do Pacífico, que tem centro por volta de 29S/85W. Ventos de leste atuam sobre o setor norte do Brasil, influência do anticiclone subtropical do Atlântico que tem sua circulação penetrando pelas Regiões Nordeste e Norte onde se nota ventos fortes que convergem umidade para esta área e, aliados a termodinâmica favorável sobre a Região Norte resultam em atividade convectiva, mesmo que de forma localizada. A isoterma de zero grau atua a sul de 35S sobre os oceanos passando pelo Estreito de Drake, áreas onde atuam sistemas frontais em superfície.

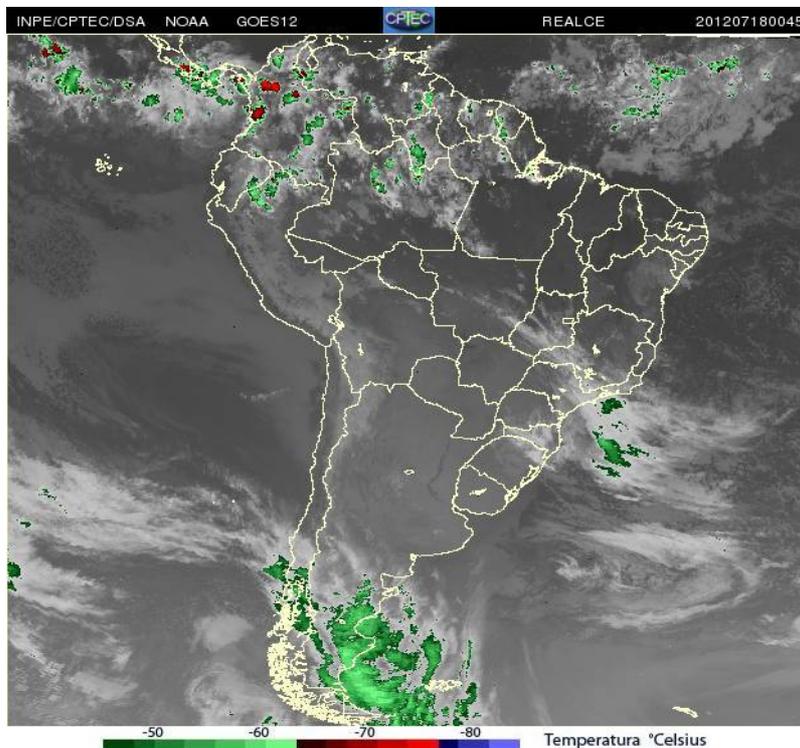


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quarta-feira (18/07), verifica-se a atuação do ramo frio de uma onda frontal em processo de formação desde o sul do AC, RO, MT, GO, extremo sudoeste de MG e SP. Na retaguarda deste sistema o anticiclone migratório pós-frontal atua com valores pontuais de 1028 hPa sobre a porção nordeste da Argentina, Bolívia, Paraguai e centro-sul do Brasil. Este sistema tem sua circulação bastante ampla e desprende um pulso de 1027 hPa em 30S/26W que já começa a apresentar características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Nota-se um sistema frontal a leste de 30W. Observa-se sobre o estreito de Drake um ciclone extratropical em fase de oclusão, cuja baixa tem 972 hPa em aproximadamente 57S/78W. Outro sistema frontal é observado sobre o Atlântico como baixa oclusa com valor de 1012 hPa em 42S/42W. Notam-se cavados sobre o extremo sul do continente e oceano Pacífico. Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem núcleo pontual de 1024 hPa por volta de 34S/87W. A ASAS atua com pulsos de 1024 hPa entre o paralelo de 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N/7N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



18 July 2012 - 00Z



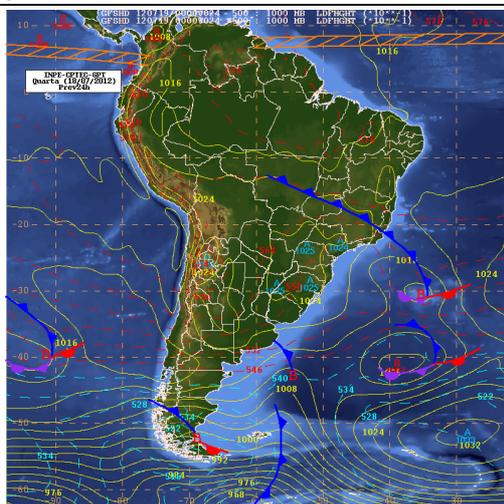
Previsão

Entre a noite da terça-feira (17/07) e madrugada desta quarta-feira (18/07) o processo ciclogênico de formação de uma onda frontal em superfície na costa de SP manteve o tempo instável e com chuva entre o extremo nordeste do RS, SC, PR sul de SP, onde de forma localizada houve acumulado significativo, como em Rio do Campo-SC, aonde o volume de chuva em 24h chegou quase 61 mm. No decorrer desta quarta-feira a frente fria atuará entre o Sudeste e centro do Brasil mantendo a instabilidade entre MG, no RJ e entre a tarde e noite devendo atingir o ES, nestas áreas a chuva ocorrerá em forma de pancadas que, entre o RJ e o leste de MG poderá ser forte. Os ventos de sul na retaguarda do sistema frontal deixará o dia com muita nebulosidade e chuva que por períodos poderá ser de maior intensidade entre o leste de SC, do PR e litoral sul de SP. O anticiclone migratório avança pelo oeste da Região Sul e Centro-Oeste do Brasil advectando ar frio nestas áreas e garantindo a estabilidade atmosférica, com isso, o dia terá predomínio de sol nestas áreas e temperaturas máximas baixas entre a Região Sul, SP e sul de MG. O ciclone começará a se deslocar para sudeste sobre o oceano, mas ainda influenciará nos ventos entre a costa das Regiões Sul e Sudeste do país. A partir da quinta-feira (19/07) a frente fria já começará a se afastar do continente, devendo atuar até a noite no extremo sul da BA e seguindo pelo oceano. O anticiclone migratório estará centrado entre a Região Sul e SP, intensificando o ar frio sobre o setor sul do país. Neste dia as temperaturas mínimas sofrerão queda e nos pontos mais altos entre o RS, SC e o sul do PR poderá ficar negativa com formação de geada. Entre a Serra da Mantiqueira e o sul de MG também haverá declínio de temperatura na madrugada e amanhecer e poderá gear em pontos desta área. Também haverá formação de nevoeiro entre o Sul do país, centro-oeste de SP, Triângulo Mineiro e MS, pois, a madrugada será de céu claro o que favorecerá a perda radiativa noturna, condição favorável à formação de nevoeiro. Na faixa litorânea entre SP e o sul da BA o tempo ficará instável com aberturas de sol e períodos com chuva isolada, principalmente entre o litoral norte do RJ e o sul da BA. A partir deste dia e no decorrer do final de semana o anticiclone em 500 hPa se reforçará pelo centro-norte do país, com isso, a instabilidade pelo setor norte do Brasil ficará concentrada sobre o norte do AM, do PA, RR e AP, principalmente. Pela metade sul do país a estabilidade atmosférica também predominará, apenas no domingo (22/07) a passagem de um sistema frontal pelo litoral da Região Sul favorecerá a convergência de umidade entre o RS e SC, principalmente, com aumento de nuvens e possibilidade de pancada de chuva isolada. Para 48h de previsão o modelo ETA15 e o T299, indicam mais volume de chuva para o ES, do que os demais.

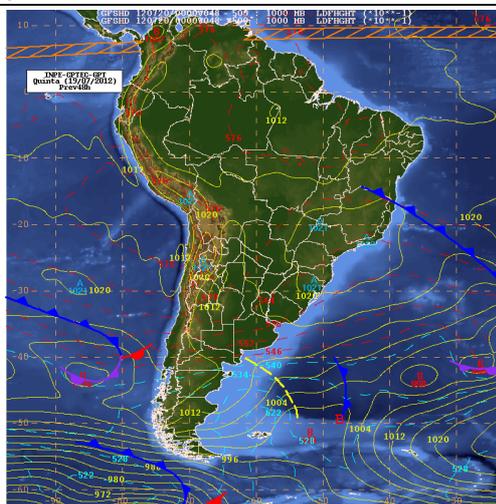
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

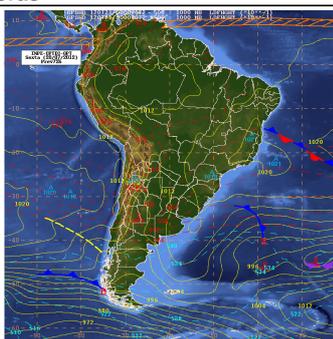


48 horas

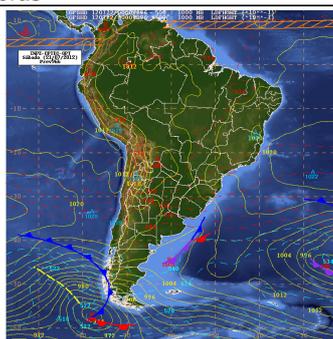


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

